



Semana de Extensão - Universidade Tiradentes – UNIT/ 23 a 26 de abril de 2024/ *Short Paper* de Extensão

**PROMOVENDO HIGIENE INDIVIDUAL E COLETIVA:
Rastreamento, Educação e Orientação dos Colaboradores da Associação Desportiva
Confiança.**

Adriana Lima Azevedo Cavalcante¹
João Victor Ramos Freire¹
Karla Victória De Souza Santana¹
Laysa Eduarda Nascimento Lima¹
Nathália Costa Araujo¹
Raphael Freitas Cunha¹
Roberta Adeodato Dantas Bezerra¹

Orientador: Profa. Me. Emília Cervino Nogueira²

ENQUADRAMENTO DO TRABALHO

- Direitos Humanos, educação, cultura e sociedade.
- Economia criativa, mercado e gestão.
- Novas tecnologias, inovações e desenvolvimento.
- Bem-estar social e educação em saúde.

INTRODUÇÃO

A promoção da higiene individual e coletiva constitui um pilar fundamental na prática da enfermagem, sendo essencial para a prevenção de doenças transmissíveis e a promoção da saúde pública. Em contextos organizacionais, como as associações desportivas, a implementação de estratégias eficazes de promoção da higiene entre os colaboradores assume uma relevância ainda maior, dada ao contato físico frequente (Barreto, 2017).

Nesse contexto, o presente projeto propôs uma abordagem abrangente, para desenvolver e implementar um programa de promoção da higiene na Associação Desportiva Confiança. Por meio de intervenções baseadas em rastreamento, educação e orientação, buscou-se não apenas mitigar os riscos de doenças infecciosas, mas também promover uma cultura de saúde e bem-estar entre os colaboradores.

Diante do exposto, apresenta-se o objetivo geral de desenvolver um programa de promoção da higiene individual e coletiva na Associação Desportiva Confiança, por meio de ações de rastreamento, educação e orientação dos colaboradores. Esse projeto visou não apenas melhorar as condições de saúde e bem-estar dos membros da associação, mas também contribuir para a construção de um ambiente mais seguro e saudável para a prática esportiva e convivência social.

REFERENCIAL TEÓRICO

O termo Higiene Individual e Coletiva abrange variados significados, mas é possível ser compreendido como as condições que agregam ao bem-estar, o que envolve fatores relacionados à condição física, social, psicológica e de higiene dos indivíduos. O conceito de higiene individual é o conjunto de cuidados que todos devem ter com o corpo diariamente,

¹ Acadêmico(a) do Curso de Enfermagem INOVA da Universidade Tiradentes.

² Mestre em Ciências da Saúde. Professora da Universidade Tiradentes.



Semana de Extensão - Universidade Tiradentes – UNIT/ 23 a 26 de abril de 2024/ *Short Paper* de Extensão enquanto a coletiva se refere a hábitos de higiene que são adotados pela sociedade com o objetivo de manter o convívio social e saudável a todos. Sendo assim, é de grande importância entender os conceitos a fim de evitar a transmissão de doenças em lugares comuns (Brasil, 2021).

Sabe-se que higiene e segurança nos ambientes esportivos são assuntos que estão totalmente interligados. Portanto, é correto dizer que, ao manter a limpeza do ambiente promove-se a saúde e o bem-estar dos indivíduos presentes, baixando a probabilidade dos mesmos contraírem doenças ou estarem expostos a acidentes pela falta de limpeza do local. É necessário ressaltar que um ambiente limpo e organizado oferece melhores condições de conforto para os que nele habitam (Vieira, 2018).

A literatura oferece *insights* valiosos sobre os determinantes comportamentais e ambientais que influenciam as práticas higiênicas individuais e coletivas. Estudos destacam a importância da educação em saúde, da disponibilidade de recursos adequados e do suporte organizacional na promoção de comportamentos higiênicos. Além disso, a abordagem centrada no cuidado do indivíduo, fundamentada nos princípios da enfermagem, é essencial para engajar os colaboradores na adoção de práticas higiênicas (Barreto, 2017; Brasil, 2017).

No que tange à prática assistencial, a enfermagem desempenha um papel fundamental na identificação de barreiras e na implementação de estratégias para promover a adesão às práticas higiênicas. Intervenções educativas podem ser desenvolvidas com base em teorias de aprendizagem e comportamento humano, visando promover mudanças positivas de atitudes e comportamentos relacionados à higiene. Além disso, a criação de ambientes propícios à higiene, por meio da disponibilidade de recursos adequados e da manutenção de padrões de limpeza e desinfecção, é essencial para sustentar práticas higiênicas eficazes (Barreto, 2017).

PROCEDIMENTOS DE OPERACIONALIZAÇÃO DO PROJETO DE EXTENSÃO

Para a operacionalização do presente projeto, realizou-se primeiramente a coleta de dados dos colaboradores e jogadores de base da Associação Desportiva Confiança na cidade de Aracaju - SE, com o objetivo de rastrear as condições de higiene individual e coletiva, a fim de estabelecer o diagnóstico situacional. Foi disponibilizado um questionário por meio da plataforma Google Forms direcionado aos colaboradores e jogadores.

Obtiveram-se 30 respostas, sendo os respondentes todos homens. Os resultados demonstraram informação precária a respeito de determinadas práticas higiênicas tais como a lavagem correta das mãos, o tempo necessário para escovação dentária, o compartilhamento de objetos pessoais e a higiene adequada da sala de fisioterapia.

Após a coleta de dados, deu-se início às reuniões para planejamento e realização das atividades propostas pelo grupo acadêmico. O local escolhido para a finalização do projeto foi o Campus Farolândia da Universidade Tiradentes - Unit.

Os colaboradores e jogadores da Associação Desportiva Confiança realizaram um *tour* pelo campus e a seguir foram encaminhados a uma sala Inova, onde a equipe responsável pelo projeto apresentou palestras ilustrativas e dinâmicas a respeito da higiene correta das mãos, tempo ideal para uma escovação dental, não compartilhamento de objetos pessoais, lavagem de uniformes após o uso e proteção das macas de fisioterapia.

Além disso, a equipe realizou a adesivação dos ambientes comuns aos jogadores no próprio clube com placas de sinalização contendo avisos para retirar o lixo após alimentação, não compartilhar objetos e a limpeza após o uso do equipamento, favorecendo a prática diária.

A iniciativa do projeto de extensão proporcionou uma experiência enriquecedora para os alunos e a equipe técnica, promovendo conhecimento de higienização fundamental para saúde pessoal e coletiva. Observou-se uma resposta positiva e significativa por parte dos alunos e equipe técnica.

Em relação aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) propostos pela Organização das Nações Unidas (ONU), o projeto contribuiu para o alcance do ODS 3 - Saúde e Bem-Estar, uma vez que reforçou a importância de medidas educacionais e o autocuidado em torno da higiene individual e coletiva.

Seguem fotos da operacionalização do projeto.

Figura 1 - Visita da equipe à Associação Desportiva Confiança



Fonte: Acervo do projeto (2023).

Figura 2 - *Tour* no Campus Farolândia



Fonte: Acervo do projeto (2023).

Figura 3 - Palestra com colaboradores e jogadores



Fonte: Acervo do projeto (2023).



CONCLUSÕES

Em suma, o projeto de extensão dedicado à promoção da higiene individual e coletiva na Associação Desportiva do Confiança não apenas buscou conscientizar, mas também agir de forma prática e tangível, ao integrar a disseminação de informações e a adesivação nos locais de maior necessidade.

Ao enfatizar a importância da higiene, não apenas para a saúde pessoal, procurou-se fortalecer os laços comunitários e cultivar um ambiente mais saudável e seguro para todos os membros da Associação. No entanto, é possível compreender que este é apenas o primeiro passo em um processo contínuo de educação e conscientização.

A execução ativa do projeto propiciou uma valiosa oportunidade para ampliar os conhecimentos e observar outras áreas que abrangem a formação acadêmica da equipe. Adotar as atividades de educação sanitária permitiu compreender melhor as necessidades da comunidade e contribuir com a melhoria dos hábitos higiênicos necessários à manutenção da saúde e do bem estar. Além disso, essa experiência contribuiu significativamente para a compreensão do papel dos profissionais de enfermagem na promoção da saúde, inclusive em áreas de atuação fora dos hospitais e locais de costume.

REFERÊNCIAS

BARRETO, M. L. Saúde coletiva: uma história recente de um passado remoto. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 22, n. 6, p. 1751-1759, 2017.

BRASIL. **Como se proteger?** Brasília: Ministério da Saúde, 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/coronavirus/como-se-proteger>. Acesso em 25 set. 2023.

BRASIL. **Guia de Vigilância em Saúde**, v. 3, 6ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2017. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svsa/vigilancia/guia-de-vigilancia-em-saude-volume-3-6a-edicao/view>. Acesso em 25 set. 2023.

VIEIRA, A. M. S. N. **Educação e mediação sociocultural**. 2018. Tese de Doutorado. Instituto Politécnico de Leiria (Portugal).